

**FACULDADE CATÓLICA DE ANAPOLIS
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA**

O papel do psicopedagogo na instituição escolar

EDVÂNIO MESQUITA ROCHA

ANÁPOLIS
2014

EDVÂNIO MESQUITA ROCHA

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM
PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL**

Trabalho apresentado na disciplina de Orientação de TCC Institucional para obtenção de nota no curso de Especialização em Psicopedagogia Institucional e Clínica sob a orientação da Professora Marcia SumireKurogi.

ANÁPOLIS
2014

EDVÂNIO MESQUITA ROCHA

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM
PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL**

Relatório de estágio supervisionado apresentado à coordenação do Curso de Especialização em Psicopedagogia Institucional e Clínica da Faculdade Católica de Anápolis como requisito para obtenção do título de Especialista.

Anápolis-GO, 13 de setembro de 2014.

APROVADO EM: _____/_____/_____ NOTA _____

BANCA EXAMINADORA

Prof.^aMs. Márcia SumireKurogi
Orientadora

Prof.^a Esp. Ana Maria Vieira de Souza

Prof.^a Esp. Aracelly Rodrigues Loures Rangel

RESUMO

A instituição escolar tem apresentado queixas em relação a problemas escolares e dificuldades de aprendizagem por parte dos alunos. Portanto, tornam-se necessárias as investigações e análises acerca das possíveis causas que estejam contribuindo para estes problemas no interior da instituição escolar para que se possa, a partir daí, intervir no sentido de tentar solucionar os problemas e também eliminar as causas que os produzem. Nesse sentido, o presente trabalho consiste em um relato descritivo a partir da experiência no Estágio Supervisionado de Psicopedagogia Institucional, realizado em uma instituição escolar na cidade de Anápolis, no estado de Goiás. Foram utilizadas para auxiliar o estágio ferramentas como a observação do ambiente escolar, entrevistas informais e questionários, que auxiliaram na elaboração do diagnóstico e nas sugestões de intervenções.

Palavras-Chave: Estágio. Instituição. Psicopedagogia.

ABSTRACT

The school has had complaints about school problems and learning disabilities from students. Therefore become necessary investigations and analysis on the possible causes that are contributing to these problems within the school so that we can, from there, to intervene to try to solve the problems and also eliminate the causes which produce. In this sense, the present work is a descriptive account from the experience Supervised Institutional Psychology, conducted a school institution in the city of Annapolis, the state of Goiás. Were used to assist the stage tools such as observation of the school environment informal interviews and questionnaires, which helped in making the diagnosis and suggestions for intervention.

Keywords:Stage. Institution.Psychopedagogy.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	06
REFERÊNCIAL TEÓRICO	07
1PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL.....	07
1 MAPEAMENTO INSTITUCIONAL	09
1.1 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP).....	09
1.2 ENTREVISTA COM GESTOR (A).....	11
1.3 OBSERVAÇÕES.....	12
1.4ENTREVISTA COM DEMAIS FUNCIONÁRIOS.....	13
1.5 ENTREVISTA COM OS PROFESSORES.....	14
1.6 DINÂMICA DE GRUPO.....	15
2 DIAGNÓSTICO	16
2.1 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.....	16
2.2 ENTREVISTA COM GESTOR (A).....	16
2.3 OBSERVAÇÕES.....	17
2.4 ENTREVISTA COM DEMAIS FUNCIONÁRIOS.....	17
2.5 ENTREVISTA COM OS PROFESSORES.....	18
1.6 DINÂMICA DE GRUPO.....	18
3 SUGESTÕES DE INTERVENÇÕES	19
CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
REFERÊNCIAS	21
APÊNDICES	22
ANEXOS	26

INTRODUÇÃO

O presente trabalho consiste em um relato descritivo a partir da experiência no Estágio Supervisionado de Psicopedagogia Institucional. Para este Estágio Psicopedagógico Institucional, a instituição escolhida foi a Escola SJ, situada na cidade de Anápolis, Goiás. Essa escola atende, nos períodos matutino e vespertino. Sua clientela é diversificada levando em consideração o ponto de vista geográfico, econômico, social e intelectual.

Para a coleta de dados, foram utilizados métodos distintos como a observação da estrutura física e da dinâmica das atividades escolares, entrevistas (com a direção, coordenação e pessoal administrativo), questionários com professores, análise do PPP - Projeto Político Pedagógico da Instituição, análises dos dados coletados, diagnóstico e sugestões de intervenção.

Observou-se, a estrutura física (externa e interna) da escola, incluindo as atividades escolares em sala de aula (conduta dos alunos e posição dos professores diante da classe) e comportamentos nos intervalos (no pátio, para os alunos; e sala dos professores, para os docentes).

A tríade metodológica (observação, entrevista e questionário) apresentou um caráter exploratório, com análises quantitativas e qualitativas, já que essas abordagens se complementam em função da natureza investigativa do relatório (GÜNTHER, 2006).

Esta pesquisa teve a finalidade de ajudar os profissionais da Educação na compreensão da dinâmica educacional para formação e construção do conhecimento.

REFERÊNCIAL TEÓRICO

1 PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL

A Psicopedagogia Institucional é uma ciência que lida com a compreensão e o tratamento dos problemas de aprendizagem ampliando o foco através da contribuição de outras áreas do conhecimento como a Didática, Lingüística, Psicanálise, Psicologia, Filosofia, Sociologia, entre outras, segundo ABPp – Associação Brasileira de Psicopedagogia (2014).

A ABPp (2014) é uma associação de direito privado, de âmbito nacional, sem fins lucrativos e econômicos, de caráter técnico, científico e social, com atividade preponderante no exercício da psicopedagogia. Fundada em 12 de novembro de 1980, a ABPp agrega psicopedagogos brasileiros com a finalidade de propiciar-lhes o desenvolvimento, a divulgação e o aprimoramento desta área do conhecimento.

Segundo Mery C.B (1985) os Centros Psicopedagógicos foram fundados na Europa, a partir da segunda metade do século XX, tendo como objetivo a integração de conhecimentos pedagógicos e psicanalíticos para atender pessoas que apresentavam dificuldades em aprender apesar de serem inteligentes.

De acordo com Santos (2000, p. 1), o Psicopedagogo Institucional é o profissional que:

A partir de um macro visão da instituição, como um todo, proporcionada através do diagnóstico psicopedagógico institucional, poderá tomar decisões mais acertadas nos momentos de crise. A previsão de tais momentos e as estratégias para evitá-los, e ainda o adequado planejamento, culminarão para o alcance dos objetivos da instituição. Evidencia-se, assim, ser esta uma atividade constante.

Percebe-se que a Psicopedagogia Institucional auxilia a instituição escolar, tendo o objetivo de prevenir os possíveis problemas de aprendizagem que, porventura, se manifestam e necessitam de intervenção.

A atuação Psicopedagógica Institucional tem como objetivo trabalhar as questões ligadas aos problemas de aprendizagem e não a aprendizagem em si, assim afirma Bossa (2002, p. 21):

A Psicopedagogia se ocupa da aprendizagem que adveio de uma demanda – o problema de aprendizagem, colocando num território pouco explorado,

situado além dos limites da Psicologia e da própria Pedagogia e evolui devido à existência de recursos, ainda que embrionários, para atender a essa demanda, constituindo-se assim, numa prática.

De acordo com Noffs (1995) o Psicopedagogo necessita de supervisão e formação pessoal para trabalhar na área tendo como função Institucional além de ter um papel no grupo escolar e compor a equipe técnica-pedagógica o de administrar, organizar projetos de prevenção quando identificados sintomas de dificuldade no processo de aprendizagem criando estratégias para o exercício da autonomia dos grupos escolares fazendo a mediação entre os subgrupos envolvidos na relação ensino-aprendizagem (pais, professores, alunos, funcionários), não fazer avaliação Psicopedagógica Clínica individual dentro da instituição escolar e fazer encaminhamentos e orientações.

Segundo Scott (2001, p. 202), “o diagnóstico psicopedagógico escolar precisa ser direcionado à elaboração crítica e sistêmica do diagnóstico para a investigação das relações escolares institucionais, familiares, dimensão individual do aluno em relação ao processo de aprendizagem a partir da dinâmica das relações”

No entanto, como já percebido, a Psicopedagogia Institucional não deve se limitar apenas ao âmbito escolar, mas também alcançar a família e a comunidade, esclarecendo sobre as diferentes etapas e processos do desenvolvimento, para que possam compreender e entender suas características, evitando assim cobranças de ações ou pensamentos que não são próprios da idade.

1 MAPEAMENTO INSTITUCIONAL

1.1 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP)

A Escola SJ, em Anápolis, foi inaugurada em 18 de junho de 1972. Homenagem em reconhecimento a serviços prestados pelo Presidente da FIEG ao SJ e a indústria goiana, foi escolhido o nome da genitora de J. A. P. para o referido Centro de Atividades.

A Proposta Pedagógica requerida e regulamentada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB nº 9.394/96 - nos artigos 12, 13 e 14 usam indistintamente as expressões “proposta pedagógica” e “Projeto Pedagógico da Escola”, deixando clara, entretanto, a necessidade de redefinição das funções da escola e de seu fazer específico. A partir desse documento, as Unidades Escolares do SJ /SN. GO desenvolverão seus Planos de Gestão em consonância com a Proposta Pedagógica Institucional.

Acredita-se que somente por meio da reflexão permanente e com planejamento participativo, materializado no plano de Gestão, a Unidade Escolar desenvolverá suas ações com identidade e sinergias próprias, construindo embriões de uma nova formação social, cuja maior característica reside na humanização do homem.

Com uma capilaridade que se faz presente em todos os estados brasileiros, o SJ o SN cumprem um grande papel na área da Educação. Hoje, com mais de meio século de existência, o SJ está presente em todas as 28 unidades da Federação, trabalhando para o desenvolvimento da educação básica, da educação profissional e assessoria em informação e tecnologia para a Indústria.

O SJ se deu origem dentro da educação básica para crianças e jovens até o ensino formal para trabalhadores da indústria. A Educação do SJ é para todos: quem está iniciando a vida escolar, ou quem não concluiu os estudos e deseja voltar a estudar quem deseja ter acesso a novos conhecimentos, seja presencial ou à distância.

Missão O SJ tem a missão de “Promover a qualidade de vida do trabalhador e de seus dependentes e com foco em educação, saúde e lazer e estimular a gestão socialmente responsável da empresa industrial”. Os serviços educacionais, prestados pelo SJ e SN de Goiás, visam ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo

para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Esses serviços serão oferecidos com base nos seguintes princípios:

- a. Igualdade de condições para o acesso e permanência na unidade escolar;
- b. Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- c. Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- d. Respeito e tolerância às etnias e diferenças culturais;
- e. Garantia de padrão de qualidade;
- f. Valorização da experiência extraescolar;
- g. Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais;
- h. Valorização do profissional da educação;
- i. Gestão democrática do ensino, na forma da Lei e da legislação do sistema de ensino.

Detalhamento dos cursos e programas da Educação Básica

- Educação para Crianças e Adolescentes - CRIA (Educação infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio).

A Rede SESI de Educação define como CRIA a oferta de educação infantil, ensino fundamental e ensino médio para crianças e adolescentes.

- Educação de Jovens e Adultos - EJA (Alfabetização, Ensino Fundamental e Ensino Médio).

É a modalidade destinada a jovens e adultos que não tiveram a oportunidade de iniciar ou dar continuidade aos estudos em idade própria. A Rede SJ de Educação compreende características singulares dessa modalidade. Em geral, são jovens e adultos trabalhadores que já acumularam saberes espontâneos, adquiridos na experiência de vida e que possuem estrutura intelectual e psicológica, interesses, valores e visões de mundo diferenciados das crianças e adolescentes. Dessa forma, a gestão e a Proposta Pedagógica Institucional organização dessa modalidade de ensino assumem características próprias, tanto na estrutura curricular e nos tempos da oferta, quanto nas metodologias de ensino.

1.2 ENTREVISTA COM GESTOR (A)

Foi entrevistada a N. A. da C. da Escola SJ que no decorrer das perguntas pode esclarecer as necessidades da instituição e agregar dados a este trabalho.

- Quando questionada sobre o diferencial da escola respondeu que na verdade...

Na verdade, não existe nenhuma fórmula. Existem alunos interessados e professores com vontade de trabalhar. Nossa escola tem como objetividade oferecer aos nossos alunos uma educação de boa qualidade e não deixando de estar visando o nosso compromisso com os trabalhadores da indústria ressalta ela.

- Em se tratando da participação dos pais na gestão da escola comentou que a...

A comunidade é muito presente nas ações da escola, principalmente os pais buscaram inserir os pais dentro do contexto educacional dos seus filhos para que os mesmos acompanhe todo seu processo ensino aprendizagem.

- Sobre o projeto educativo da escola a gestora respondeu que está...

R: O projeto educativo da escola está inteiramente voltado a trabalhar o dinamismo e a reciprocidade de uma educação inovadora aos princípios dos dias atuais de uma escola de tal modo a escola trabalha no seu dia a dia com projetos que valorizam a vida e semeia o respeito formando cidadãos atuante de uma sociedade transformadora.

- Na questão se os alunos são estimulados a participar de projetos relatou que sempre...

Sempre, na verdade os trabalhos dos quais estamos a cada ano renovando são para trabalhar todos os aspectos em que englobam o processo ensino aprendizagem dos mesmos colaborando para maior crescimento.

- Foi questionada também se existe algum tipo de formação para os professores. Respondeu que busca...

Buscamos todo ano estar realizando juntamente com as escolas dos S. de Goiás uma parceria de trazer palestrantes com temas importantes abordando a boa formação e qualificação de nossos professores, sendo que a cada tema trabalhado

pelo ano os mesmos tem apoio pedagógico para transformar boas ações em suas aulas.

- Finalizando foi realizada a pergunta: qual o maior desafio da escola? A gestora respondeu que é o de implantar...

Implantar uma educação que trabalhe com mais amplitude nossos alunos que passam pela inclusão os mesmos queremos que estejam cada vez mais aptos a uma aprendizagem de qualidade sem exclusão sendo inseridos no seio escolar

1.3 OBSERVAÇÕES

- Estrutura da escola:

A escola tem um pavilhão com 20 salas de aulas sendo que a mesma se encontra em reforma onde está sendo ampliada sua estrutura para maior atendimento a clientela que procura seus serviços educacionais.

Fazem parte da sua estrutura física:

- 4 Banheiros para atender os alunos;
- 2 Banheiros para atender os professores;
- 1 Sala de professores;
- 1 Sala de psicologia onde se faz atendimentos aos alunos com grau de dificuldade;
- 1 Sala de informática;
- 1 Biblioteca;
- 2 salas de coordenação;
- 1 Sala de dança;
- 1 Sala de judô;
- 2 Quadras poliesportivas cobertas;
- 1 Cantina;
- 2 Campos de futebol;
- 1 Parquinho para recreação;
- 1 Ateliê de arte;

1.4 ENTREVISTA COM DEMAIS FUNCIONÁRIOS

Foram entrevistados os seguintes funcionários da Escola SJ o porteiro, merendeira, a coordenadora disciplinar e uma professora que está há mais tempo.

Porteiro: Como você padroniza a segurança dos alunos da escola?

Acredito que a escola trabalha em prol de uma segurança de qualidade. Sendo que a minha conduta é acompanhada com a coordenação pedagógica que me dá todo apoio.

Merendeira: O que você vê de diferencial na alimentação oferecida?

A escola oferece como apoio a nutricionista que diariamente nos acompanha com cardápios variados atendendo com boa qualidade os alunos. Isso é de tamanha importância para nós da qual sentimos segurança naquilo que produzimos a cada dia e o bom de trabalhar aqui é que nós como merendeiras temos processo de formação e aulas diversificadas de culinária.

Coordenadora disciplinar: Qual a maior dificuldade apresentada pelos alunos na indisciplina?

O que percebo é a formação adquirida vinda dos pais, enxergo que o maior obstáculo que deparamos é quando nossos alunos são apenas jogados aqui sem acompanhamento da família, o grande índice de indisciplina apresentada. Verdaderamente a família como auge de todo processo de aprendizagem esquece a formação desses indivíduos.

Professora mais antiga: Como a senhora potencializa a educação oferecida aos alunos?

Dentro dos meus 24 anos de professora vejo como a escola SESI tem tamanha qualidade a oferecer aos seus alunos uma boa formação, estou aqui há 12 anos e os mesmos foram apenas de visualizar o crescimento dos mesmos, nossos alunos saem daqui bem estruturados e socializados ao meio. A escola está de parabéns aqui posso dizer que temos uma equipe de professores muito bem preparados fora o apoio que recebemos de toda gestão.

1.5 ENTREVISTA COM OS PROFESSORES

Foram entrevistadas duas professoras da Escola SJV.M e E.C.

- Fale um pouco sobre a sua escolha em se tornar professora.

Bom relativamente esse desejo veio devido a minha família inteira seguir tal carreira profissional, à vontade o compromisso em realizar meu futuro e ajudando com a colaboração de uma sociedade mais democrática com meu esforço profissional.

- Como vem sendo sua vivência dentro da área da docência?

Cada ano um novo desafio justamente pelas vidas que são confiadas as minhas mãos para torná-las participantes de um conhecimento abrangente vivenciando uma troca mútua no processo ensino aprendizagem.

- Quais as principais dificuldades encontradas ao ministrar as aulas?

Justamente pela questão ampla em que se dividem os aspectos cognitivos de cada aluno diferenciando o grau em que cada aluno aprende seguido pela sua estrutura em conjunto como corpo, família, social e aprendizagem.

- A escola lhes oferece uma seguridade ampla em contribuir para que realize o processo metodológico?

Sim, a escola tem uma abrangência suficiente para colaborar em que a aprendizagem seja realizada temos apoio de todo o corpo da escola o que dificulta mais é a questão dos pais.

- Como vocês enxergam a educação do nosso futuro?

Se o governo não acordar enquanto tem tempo infelizmente, teremos escolas com profissionais desmotivados a serem instrumentos e facilitadores na educação de tal modo acreditam que a educação em nosso País passa por uma grande catástrofe seguindo com a falta de respeito a nós professores. Se quisermos profissionais qualificados e dispostos à primeira medida e reconhecê-los e depois colaborar para que todas as escolas tenham padrões qualificativos para colaborar com a contribuição de mediar o processo ensino aprendizagem.

1.6.DINÂMICA DE GRUPO

Para a realização da dinâmica de grupo foi proposto o tema “Dinâmica dos pares”. Esta dinâmica é bastante interessante e utilizada para encontro de casais, onde cada um pode externar a importância do companheiro na sua vida, a descontração e a integração social do indivíduo, tendo como proposta fazer com que o grupo se interaja analisando o seu comportamento dentro do contexto escolar.

A Dinâmica foi realizada com os professores dentro da instituição escolar SJ na sala dos professores, utilizando apenas o tempo do intervalo. Foram convidados apenas cinco professores e todos cooperaram para a realização do que lhe foram proposto dentro da dinâmica.

Todos realizaram com total participação, tendo assim total êxito no desenvolvimento da mesma.

2. DIAGNÓSTICO

2.1. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP)

O Principal Objetivo desta análise é perceber a formação do professor visando à metodologia em fase de adaptação de um método novo para eles, e para realização de tal tarefa é preciso haver de um modo geral muito empenho coletivo no sentido de efetuar uma construção centralizada do PPP e isso implica estabelecer teoria e prática com o que já se tem e, só assim é possível haver um significativo avanço referente ao processo educativo do contexto em que vive. Tendo por análise o PPP da escola o desenvolvimento da presente proposta, evidencia o papel que SJ têm na garantia da qualidade da educação básica e profissional oferecida pelas instituições.

A Proposta Pedagógica constitui-se em um documento formal, intencional, dinâmico e contínuo de reflexão, norteador das ações educativas do SJ de Goiás. É um esforço coletivo que visa à autonomia de todos os atores da comunidade escolar, que por intermédio de sua participação contribuem para elaboração, execução e avaliação da ação pedagógica, objetivando a melhoria contínua da educação.

A partir da Proposta Pedagógica Institucional, as Unidades Operacionais do SJ e do SN de Goiás desenvolverão seus Planos de Gestão, com a participação de suas equipes Escolares, objetivando a construção de processos educativos comprometidos com as questões econômicas, sociais e ambientais necessárias ao exercício pleno da cidadania e ao desenvolvimento sustentável do País.

Nesse contexto, a Proposta Pedagógica Institucional, considera que a educação é pleno desenvolvimento do ser humano, preparando-o para o exercício da cidadania e qualificação para o mundo do trabalho; apropriação consciente e transformadora dos fundamentos tecnológicos para produção do conhecimento.

Sendo que o principal objetivo é analisar o planejamento numa visão e perceber se está relacionando a realidade e principalmente, a proposta da escola numa metodologia Sócio- Interacionista.

De tal maneira a escola realmente exerce, o [Projeto Político-Pedagógico – PPP] sendo que a comunidade escolar como um todo torna público as informações relevantes de interesse coletivo. No sentido, para tornar comum, informações,

problemas, soluções, projetos, intensificando os processos de comunicação no ambiente escolar.

2.2

ENTREVISTA COM GESTOR (A)

A entrevista com suas bases bem definidas torna-se uma ferramenta que auxilia o entrevistador no sentido de direcionar melhor o enfoque sobre as questões pedagógicas bem como a relação às responsabilidades que serão exercidas no futuro.

Observando atentamente as respostas da gestora percebe-se que o seu esforço é contínuo para maior atender as necessidades de sua clientela. Mais como psicopedagogo pode-se ressaltar, na pesquisa, que tem algumas considerações a fazer segundo o método de sua gerência pelo fato de alguns dos professores, reclamarem que sentem sua falta em certas necessidades de sua assiduidade no meio do dia a dia escolar, sendo que a coordenadora pedagógica é a que mais toma as responsabilidades da escola.

2.3 OBSERVAÇÕES

A escola tem uma estrutura inteiramente grande com salas acessíveis às necessidades especiais, uma boa ventilação e seu espaço garante a agregação dos 40 alunos, mas em relação à tamanha quantidade ao desgaste físico e emocional ao professor que por muitas vezes se sente sobrecarregado.

A escola oferece formação aos professores aos quais se tem tamanha dedicação e competência no seu profissionalismo fazendo do seu trabalho o melhor que podem em dedicação e carinho.

Os demais profissionais trabalham em conjunto para atender as necessidades que acarretam no dia a dia dos alunos garantindo a eles uma segurança de qualidade e um atendimento que atenda a necessidade de cada um em particular.

2.4 ENTREVISTA COM DEMAIS FUNCIONÁRIOS

Esta análise foi realizada através do questionário aberto, onde é direcionado ao professor, podendo responder perguntas relacionadas à prática pedagógica descrevendo para que possa essencialmente analisar o perfil as situações vividas pelas práticas metodológicas. Para a realização de uma boa entrevista é necessário um prévio estudo de qualificações conhecimentos e habilidades que são desejadas e esperadas do professor que ocupará a posição. Sem o perfil das competências e sem o delineamento das responsabilidades e das responsabilidades e abrangência o processo metodológico.

Sendo assim o principal objetivo dessa entrevista com os professores é perceber a metodologia como parte integrante e vivenciada num processo sócio interacionista.

2.5 ENTREVISTA COM OS PROFESSORES

Analisando os mesmos percebe-se que eles se sentem felizes na prática colaborativa do seu trabalho prestado a escola e fato é que todos caminham na mesma sintonia, assim o trabalho é bem segmentado na qualidade exercida pelos mesmos na responsabilidade da prática educacional.

2.6 DINÂMICA DE GRUPO

Na dinâmica observou-se que professores de fato são desligados e agrupados dentro de uma sintonia com os que se tem mais afinidade deixando de partilhar em conjunto ao todo, certa parceria que se julga ser, de tamanha importância para aptidão das necessidades reflexivas da unidade escolar. Sendo que alguma desunião abrange o auge de ser achar a melhor ou o melhor em tudo que se faz podendo fazer do seu melhor uma partilha de conhecimentos agindo com certa impotência aos demais.

3. SUGESTÕES DE INTERVENÇÕES

De acordo com a abordagem relacionada acima, acredita-se que como os objetivos de todo corpo docente como a escola ao todo é potencializar com objetividade o atendimento de boa qualidade aos seus educandos, sendo assim, é necessário um novo repensar no segmento do qual está sendo dimensionado entre todos os professores no ensino-aprendizagem desde o senso comum de trabalharem com recursos e estratégias que forneçam a possibilidade de desenvolvimento do educando.

A escola em si tem uma infraestrutura de boa qualidade que fornece aos professores uma qualidade acessível de desenvolver com maior abrangência suas aulas e poderem usufruir de todo material que necessitarem.

Sugere-se a Gestão Escolar atividades ou dinâmicas a serem realizadas com os docentes que trabalhem temas como unidade escolar e a Coordenação com mais presença dentro da escola sendo que os demais profissionais reclamam da sua ausência para a tomada de decisões em alguns momentos.

Sendo assim, percebe-se que o sistema ainda é o pioneiro do desânimo vinculado ao meio dos professores que por sua vez, sendo mal reconhecidos pelo sistema acabam deixando acarretar a insensatez de não quererem ou por vez acomodados participarem do seu espaço como bem querem caminhar com seus métodos sem esforçarem para darem o máximo de si.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Psicopedagogia Institucional tem como contribuição comprometer-se com a instituição investigada, tendo a finalidade de elaborar diagnósticos concretos para que possam auxiliar e conscientizar os envolvidos no processo de aprendizagem da instituição escolar (professores, gestores, alunos, pais, pessoal administrativo, etc.) acerca de sua realidade e necessidade.

Desta forma, o psicopedagogo permite aos participantes desse cotidiano perceber e entender a importância de suas participações enquanto profissionais que atuam diretamente na construção deste processo, não somente de aprendizagem, mas também de convívio mútuo e socialização.

O diagnóstico psicopedagógico na escola não pode centrar-se apenas nas questões internas e pontuais daquela instituição. É preciso direcionar a elaboração do diagnóstico e da intervenção em função das relações institucionais e recíprocas entre a escola, a comunidade e a família, não se esquecendo, porém, da dimensão individual de cada aluno, inserido nesse contexto de relações.

REFERÊNCIAS

ABPp. Associação Brasileira de Psicopedagogia. Disponível em:
<<http://www.abpp.com.br>> Acesso em: 05 ago. 2014.

BOSSA, Nádía. **Fracasso Escolar: um olhar psicopedagógico**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

GÜNTHER, H. Pesquisa Qualitativa Versus Pesquisa Quantitativa: Esta é a Questão? In: **Psicologia: Teoria e Pesquisa**. Vol. 22, n. 2, 2006.

MERY, J. **Pedagogia curativa escolar e Psicanálise**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

NOFFS, Neide de Aquino. **Entrevista: Palavra de Presidente**. Revista Psicopedagogia 14 (32): 5-9, 1995.

SANTOS, M. B. **Quem é o psicopedagogo institucional numa instituição de nível superior?** Disponível em:
<<http://www.psicopedagogia.com.br/artigos/artigo.asp?entrID=48> > Acesso em: 05 ago. 2014.

SCOTT, C. M. **A formação em Psicopedagogia nas abordagens clínica e institucional: uma construção teórico-prática**. Novo Hamburgo: Fevale, 2001.

APÊNDICES**FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS****PÓS-GRADUAÇÃO EM
PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL E CLÍNICA****ESTÁGIO INSTITUCIONAL SUPERVISIONADO****ENTREVISTA COM GESTOR (A) PARA O DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO
ESCOLAR****INSTITUIÇÃO ESCOLAR:****CARGO:**

- Qual o diferencial da escola?

- Existe participação dos pais na gestão da escola?

- Qual é o projeto educativo da escola?

- Os alunos são estimulados a participar de projetos?

- Existe algum tipo de formação para os professores?

- O maior desafio da escola?

Agradecemos muito a sua colaboração!

ESTÁGIO INSTITUCIONAL SUPERVISIONADO**ENTREVISTA COM DEMAIS FUNCIONÁRIOS PARA O DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO ESCOLAR****CARGO:** Porteiro

- Como você padroniza a segurança dos alunos da escola?

CARGO: Merendeira

- O que você vê de diferencial na alimentação oferecida?

CARGO: Coordenadora disciplinar

- Qual a maior dificuldade apresentada pelos alunos na indisciplina?

CARGO: Professora mais antiga

- Como a senhora potencializa a educação oferecida aos alunos?

ESTÁGIO INSTITUCIONAL SUPERVISIONADO**ENTREVISTA COM OS PROFESSORES PARA O DIAGNÓSTICO DA
INSTITUIÇÃO ESCOLAR****NOME:**

- Fale um pouco sobre a sua escolha em se tornar professora.

- Como vem sendo sua vivência dentro da área da docência?

- Quais as principais dificuldades encontradas ao ministrar as aulas?

- A escola lhes oferece uma seguridade ampla em contribuir para que realize o processo metodológico?

- Como vocês enxergam a educação do nosso futuro?

ANEXOS
ANEXO A - DINÂMICA DE GRUPO



FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS
PÓS-GRADUAÇÃO EM
PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL E CLÍNICA

• **DINÂMICA DOS PARES:**

- ✓ Proposta da atividade: Fazer com que o grupo se interaja analisando o seu comportamento.
- ✓ Material: Pedaco de papel em branco, caneta e saco plástico.
- ✓ Organização:
 - 1ª Etapa: Escrever as frases; recortar e as coloca dentro de um saco plástico para serem sorteadas; cada pessoa identifica o seu par, de acordo com a frase lida.
 - 2ª Etapa: Formam-se os pares para a dinâmica da apresentação onde cada integrante entrevista seu par perguntando nome e alguma outra informação da dinâmica que achar interessante para o momento.
 - 3ª Etapa: cada um apresenta seu par, facilitando dessa maneira a integração do grupo.
- ✓ Frases:
 - 1-Eu sou um relógio sem ponteiros.
 - 1-Eu sou os ponteiros do seu relógio.
 - 2-Eu sou uma mão sem dedos.
 - 2-Eu sou os dedos da sua mão.
 - 3-Eu sou uma noite sem estrelas.
 - 3-Eu sou as estrelas da sua noite.
 - 4-Eu sou um corpo sem calor.
 - 4-Eu sou o calor do seu corpo.
 - 5-Eu sou um dia sem alegria.
 - 5-Eu sou a alegria do seu dia.
 - 6-Eu sou um jardim sem flores.

- 6-Eu sou as fores do seu jardim.
7-Eu sou um natal sem peru.
7-Eu sou o peru do seu natal.
8-Eu sou um pé sem sapatos.
8-Eu sou o sapato do seu pé.
9-Eu sou uma orelha sem brincos.
9-Eu sou o brinco da sua orelha.
10-Eu sou uma caneta sem tinta.
10-Eu sou a tinta da sua caneta.
11-Eu sou um carro sem gasolina.
11-Eu sou a gasolina do seu carro.
12-Eu sou uma flor sem perfume.
12-Eu sou o perfume da sua flor.
13-Eu sou uma comida sem gosto.
13-Eu sou o gosto da sua comida.
14-Eu sou uma mala sem alça.
14-Eu sou a alça da sua mala.
15-Eu sou um aquário sem peixe.
15-Eu sou o peixe do seu aquário.
16-Eu sou um dedo sem unha.
16-Eu sou a unha do eu dedo.
17-Eu sou um olho sem brilho.
17-Eu sou um brilho do seu olho.